

Sábado, 25 de Abril de 2026

Amoêdo compara governo Bolsonaro a Venezuela e é criticado por deputado do Novo: 'Vai votar no PT?'

Mais Ministros no STF

O GLOBO

O ex-presidente do Partido Novo e presidenciável em 2018, João Amoêdo, usou o Twitter para criticar o candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Em mensagem publicada neste domingo, um dos fundadores da sigla liberal comparou a proposta dos apoiadores do governo de ampliar o número de integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) com a realidade política da Venezuela, país que vive um regime implementado por Hugo Chávez e mantido pelo seu sucessor, o presidente Nicolás Maduro. A crítica não foi bem recebida pelos colegas de partido. O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) reagiu à mensagem e ironizou o posicionamento: "Vai votar no PT?".

"A proposta, de aliados do governo, de aumentar o número de ministros do STF é um risco grave para a independência dos Poderes. Bolsonaro, se reeleito, indicaria a maioria da Corte. Este foi um dos passos de Hugo Chávez para transformar a Venezuela em uma autocracia", escreveu Amoêdo.

Em resposta, van Hattem questionou se Amoêdo votará no ex-presidente Lula (PT), adversário de Bolsonaro no segundo turno, que ocorre em 30 de outubro.

"Você não fez uma menção de apoio ao Felipe D'Ávila do nosso Partido Novo, só o criticou", iniciou o parlamentar. D'Ávila teve 0,47% dos votos válidos no primeiro turno e foi o sexto colocado na disputa ao Palácio do Planalto.

"Critica muito Bolsonaro mas faz um mês que não fala do Lula. Além de ajudar o ex-presidiário na campanha, vai votar no PT? Você adora cobrar posição dos outros: e a sua agora?", indagou van Hattem.